

A vida na cadeia

Com as pequenas ações podemos mudar o mundo, e isso está nas nossas mãos. A ética é a relação entre aquilo que eu quero, aquilo que eu devo e aquilo que eu posso.

A ética num estabelecimento prisional é algo “sobrenatural”... mas existe como no desporto que praticamos no ginásio do Estabelecimento Prisional. Em ambos os locais cumprimos regras: temos de ser tolerantes tanto nos jogos que praticamos como no convívio, devemos respeitar as guardas prisionais, bem como as restantes reclusas. Todas tentamos que haja disciplina, pois sem ela não poderíamos viver em comunidade. A socialização, persistência e sacrifício são três características comuns ao desporto e à vida em reclusão, pois sem a socialização não convivemos, estamos sós; sem persistência, desistimos e sem sacrifício não conseguimos lutar pelos nossos objetivos, seja uma melhor forma física, seja uma visita.

Mas o que eu encontrei dentro destas linhas de jogo, pelo qual não esperava, foi a amizade e a camaradagem.

A ética deve ser considerada em cada comportamento individual, pois não devemos passar por cima de ninguém para obtermos o que queremos, seja uma saída em precária, seja o golo final nos últimos minutos.

Aqui praticamos diversos desportos, como futebol, rugby, andebol, volley, badmington, praticamos ainda step e outras danças e terapias de relaxamento. Desta forma, para tudo correr da melhor maneira é necessário que existam os princípios gerais da ética desportiva, pois sem eles seria impossível a prática de tais atividades, principalmente por se tratar de um Estabelecimento Prisional.

A ética é uma conduta pessoal que deve nortear as nossas vidas.